



REUNIÕES DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE DUAS BOCAS

Apresentação

Eduardo Chagas

Fabiano Zamprogno Novelli

Rafael Lorenzon Boni

Moderação

Raphael Jorge da Silva Costa

Sandra Ribeiro

Silvia Amélia C. Sardenberg

Relatoria

Viviane da Silva Paes

Arte e Compilação de dados

Kezianne S. Vieira (Estagiária de Biologia)

Sumário

1. INTRODUÇÃO:.....	3
2. METODOLOGIA ADOTADA E CONCEPÇÃO	3
3. CONDUÇÃO DAS OFICINAS.....	7
4. LOCAIS DAS REUNIÕES:	8
5. MOBILIZAÇÃO.....	9
6. RESUMO DAS REUNIÕES	10
7. ANÁLISE DE EXPECTATIVAS	18

Anexos

ANEXO I. MODELO CONCEITUAL ORIGINAL DA RESERVA BIOLÓGICA DE DUAS BOCAS.....	24
ANEXO II. MODELO CONCEITUAL FINAL DA RESERVA BIOLÓGICA DE DUAS BOCAS.....	25
ANEXO III. RELATO NAS TARJETAS SOBRE SIGNIFICADO E EXPECTATIVAS SOBRE A REBIO.....	26
ANEXO IV. LISTAS DE PRESENÇA.....	33
ANEXO V. MAPAS FALADOS FEITOS PELAS COMUNIDADES.....	40
ANEXO VI. MAPAS FALADOS FEITOS PELOS GUARDA PARQUES.....	46
ANEXO VII. REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	48

RELATÓRIO DE OFICINAS COM COMUNIDADES

1. INTRODUÇÃO:

Em Outubro de 2016, se iniciou a elaboração de um novo Plano de Manejo para a Reserva Biológica de Duas Bocas, construído a partir da informação existente utilizando-se a metodologia dos Padrões Abertos para a Conservação.

O primeiro passo deste trabalho foi a identificação e classificação das pesquisas já realizadas na Rebio Duas Bocas, que servirá de base para a compilação de dados que gerará o diagnóstico do Plano, uma vez que uma das premissas desta metodologia é realizar o diagnóstico com a melhor informação disponível. Este diagnóstico está atualmente em elaboração pela equipe de Agentes Ambientais do Iema.

Em Setembro de 2017, foi realizado um Workshop na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e uma Oficina com o Conselho da Reserva Biológica. Nestes eventos, foram apresentadas algumas das pesquisas em desenvolvimento na Rebio e, de forma participativa, construído o Modelo Conceitual conforme as premissas estabelecidas pela metodologia dos Padrões Abertos. Este Modelo Conceitual é um diagrama que representa os alvos de conservação, as ameaças diretas e indiretas sobre os alvos e possíveis estratégias para a minimização ou extinção das ameaças. Também foram identificados os Serviços Ecosistêmicos e Serviços de Bem Estar Social fornecidos pela Floresta (Anexo I). Este Modelo Conceitual sofreu modificações a partir de reuniões posteriores envolvendo os gestores da UC e a equipe de apoio à elaboração do Plano de Manejo (Anexo II)

Dando sequência à elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica de Duas Bocas, foi realizada nos meses de Janeiro a Abril de 2018 a primeira rodada de oficinas para elaboração de Diagnóstico Participativo com as comunidades localizadas no entorno da Unidade.

2. METODOLOGIA ADOTADA E CONCEPÇÃO

Por se tratar da primeira vez que o órgão gestor (IEMA) elabora com equipe técnica própria um Plano de Manejo, e sobretudo pela escassez de relatos de outros órgãos ambientais em sua utilização, foi necessário um período de amadurecimento e discussão prévia e durante a própria execução dos trabalhos, alguns ajustes foram necessários.

O material disponível sobre os Padrões Abertos para a Conservação não orienta taxativamente sobre a necessidade ou o grau de participação social necessário para os projetos que tem ele como referencial metodológico. No entanto, um dos pressupostos da gestão ambiental é a participação social, cuja profundidade dependerá de variáveis como: categoria da unidade da conservação, tempo e recursos disponíveis, características e expectativas da população envolvida etc.

No caso da Reserva Biológica de Duas Bocas, se constatou através do relato de seus funcionários, de servidores da Rebio que haviam participado das reuniões do Conselho e de membros do Conselho que haviam dois pontos que deveriam ser melhor apurados em reuniões das comunidades. O primeiro era se havia uma demanda de visitação na UC e até que ponto ia esse interesse. Outro questionamento era se havia algum conflito pelo uso da água, devido à presença de captação para abastecimento humano pela concessionária estadual no interior da Rebio, ou ainda alguma expectativa com relação à presença da empresa na região.

A opção por trabalhar em forma de mapa falado daria oportunidade para a equipe de conhecer a utilização do entorno da Rebio e a forma das comunidades se apropriarem desse espaço, fator desconhecido pela equipe de elaboração do Plano de Manejo até então e sobre o qual se localizam diversas ameaças aos alvos de conservação identificados durante o Workshop e a Oficina do Conselho, tais como a caça, a coleta de espécies ornamentais e cachorros que adentravam na UC.



Figura 1- Construção do mapa falado

Inicialmente, a proposta era de ao longo da elaboração do mapa falado fossem abordados de forma livre os temas de interesse, mas logo após a primeira reunião ficou claro que deveria ser utilizada uma estratégia que permitisse que a equipe de moderação mantivesse o foco nas perguntas que deveriam ser feitas. Foi proposta então a elaboração de tarjetas que fossem lidas e pregadas no mural à medida que o trabalho dos mapas fosse evoluindo.



Os temas contidos nas tarjetas, baseados tanto nas fontes de ameaças aos alvos de conservação e nos temas que foi percebida a necessidade de aprofundamento foram os seguintes:

TEMAS ABORDADOS NA REUNIÃO
Abastecimento e esgotamento sanitário
Animais
Associações
Cães e Gatos
Criação de animais
Cultivos
Escolas
Estradas
Festas
Florestas
Loteamentos
Opções de lazer
Pesca (rio e aquicultura)
Plantas medicinais (folhas e cascas)
Plantas ornamentais
Postos de saúde
Religiões
Rios e Córregos

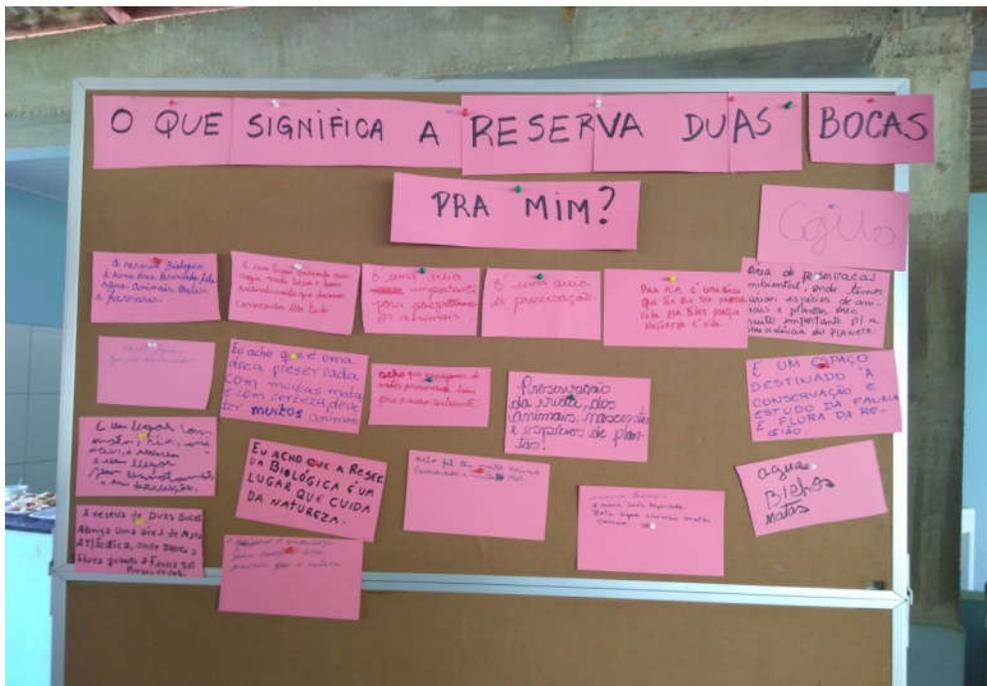
Ao fim dos trabalhos, a equipe de moderação mostrava o resultado do mapa falado construído e perguntava se havia algo para complementar.



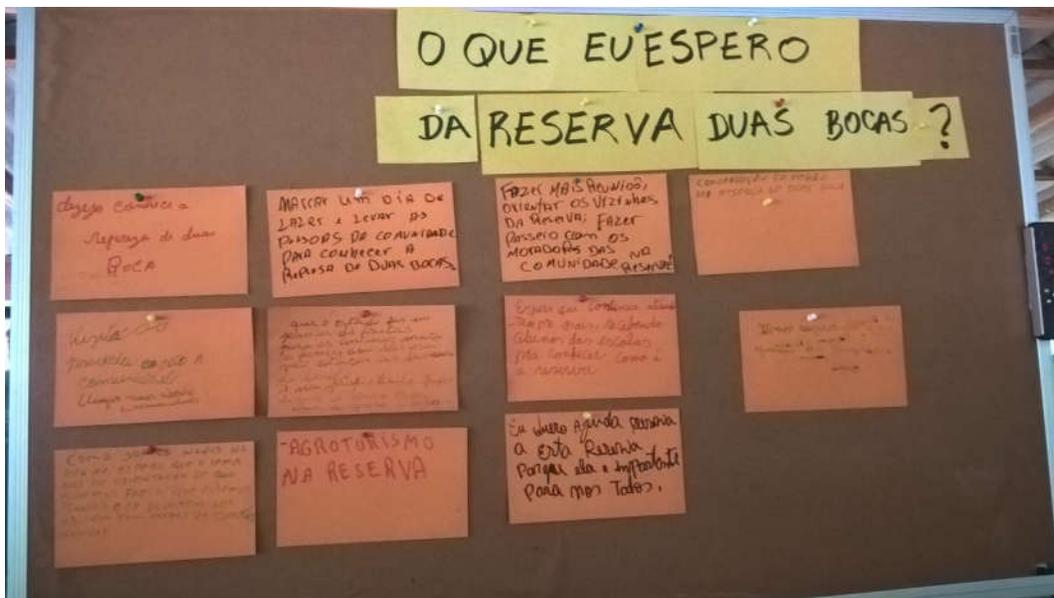
Figura 2-Resultado do mapa falado

Além do Mapa Falado, também foi trabalhado com momentos nos quais eles pudessem exprimir livremente o que a UC significava para ele e quais eram as expectativas que eles tinham em relação à Rebio (aqui significando tanto o ambiente natural quanto a equipe técnica da UC).

A primeira pergunta, a respeito do significado pessoal da Rebio, era realizada logo no início da reunião, a fim de obter dos participantes uma resposta mais livre de possíveis direcionamentos.



A segunda pergunta, a respeito das expectativas sobre a Reserva, era colocada no encerramento da reunião. Apesar de se entender que a comunidade muitas vezes expressa nesses momentos expectativas abrangentes e não necessariamente de atribuição do órgão gestor de meio ambiente, optou-se por manter a pergunta e, por ocasião da elaboração do planejamento da Unidade, incorporar na medida da possibilidade algumas dessas demandas. Inicialmente, a pergunta mais aberta foi proposta a fim de verificar se havia a expectativa por visitação na Rebio e a extensão dessa expectativa (conhecer a represa, o Museu, ou se era fazer as trilhas dentro da mata).



Outro objetivo desta pergunta era identificar a existência de conflitos relacionados à captação da água pela Cesan. Se destaca que, no período de seca que ocorreu no ano anterior, esta captação consumia boa parte da vazão do rio Duas Bocas, deixando a comunidade localizada à jusante sem água, conforme alguns relatos de membros do próprio Conselho da Unidade. A pergunta mais aberta ainda ofereceu a oportunidade de identificar outras demandas até então desconhecidas.

3. CONDUÇÃO DAS OFICINAS

A reunião se iniciava com uma apresentação rápida do gestor ou guarda da UC sobre o objetivo da reunião, previsão de término e se o horário escolhido era o mais adequado, a fim de programar reuniões futuras. Após essa breve explanação, os participantes se apresentavam.

Na sequência, era feita uma pergunta que deveria ser respondida em tarjetas com o tema “O que a Rebio significa para mim?”. Após o tempo necessário para que os participantes respondessem a pergunta, o que era feito por escrito em tarjetas, as respostas eram lidas e fixadas no painel de moderação.

Quando se percebia que alguma pessoa da comunidade tinha problemas em escrever nas tarjetas, uma pessoa da equipe se aproximava para auxiliá-la na escrita.

Após essa atividade, se explicava brevemente sobre o Plano de Manejo e sua Zona de Amortecimento, da conservação da Rebio e do Conselho da Rebio. Ao fim, era explicado que a reunião era diferente do que eles estavam acostumados, pois se tratava de uma Oficina, e que todos iam poder desenhar a sua região.

A seguir se convidava os presentes para iniciar o mapa falado (Anexo V), desenhando as comunidades que eles vivem, inicialmente marcos físicos (estradas, rios), até seguir com florestas, plantações e finalmente, as ameaças. Com o auxílio de tarjetas se identificava, quando possível, os temas de interesse.

Ao fim dos trabalhos, a equipe de moderação mostrava o resultado e perguntava se havia algo para complementar. A oficina era finalizada com outra pergunta: “O que eu espero da Rebio” que seguia o mesmo procedimento da primeira pergunta. Os resultados dessas questões estão no Anexo III.

4. LOCAIS DAS REUNIÕES:

O entorno da Reserva Biológica abrange os municípios de Cariacica, Santa Leopoldina e Viana, Este entorno foi agrupado em seis regiões, conforme o mapa na Figura 03), que foram realizadas conforme cronograma contido no Quadro 01:



Figura 3- Agrupamento de Comunidades para discussão do Plano de Manejo. Algumas vezes o nome da comunidade como registrado na base de dados oficial não corresponde ao que é normalmente conhecido.

Data	Comunidades	Local
27/jan	Duas Bocas, Maricarã, Destacamento	Auditório da Rebio Duas Bocas
03/fev	Boa Vista, Sertão Velho, Bubu, Roda D'água, Roças Velhas, Mungaba, Mochuara	Associação dos Produtores Rurais de Boa Vista (APROVISTA)
24/fev	Cachoeirinha e Sabão	Associação de Mulheres de Cachoeirinha.
03/mar	Boqueirão do Santilho e Rio do Meio	Salão da Igreja Católica de Boqueirão

15/mar	Pau Amarelo e Meia Léguas	Mercearia da Josi
15/abr	São Paulo de Viana (de Baixo), São Paulo de Cima, Biriricas, Alegre	Salão da Igreja Católica de São Paulo de Viana

Quadro 1- Cronograma e locais das reuniões

5. MOBILIZAÇÃO

A mobilização para a participação feita para as oficinas foi realizada pelos guarda-parques, na semana que antecedia o trabalho. Também era encaminhado Ofício ao responsável pelo local onde iria ser realizada a reunião.

CONVITE

PLANO DE MANEJO DA
RESERVA BIOLÓGICA DE DUAS BOCAS
 REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS À COMUNIDADE

O PLANO DE MANEJO DA REBIO ESTÁ EM ELABORAÇÃO.
 A RELAÇÃO DAS COMUNIDADES VIZINHAS COM O MEIO AMBIENTE
 POSSUI EXTREMA IMPORTÂNCIA NESTE PROCESSO,
 POIS O INTERESSE NA CONSERVAÇÃO É DE TODOS.
 AS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DAS
 COMUNIDADES SERÃO ABORDADAS NO PLANO DE MANEJO,
 PORTANTO É FUNDAMENTAL QUE A SOCIEDADE
 MANIFESTE SUAS OPINIÕES E IDEIAS SOBRE
 A CRIAÇÃO DESTA IMPORTANTE DOCUMENTO.

PARTICIPE!!
 sua comunidade e o meio ambiente
 precisam de você!
 Haverá lanche para os convidados.
 Chame seus amigos, familiares e colegas de trabalho.

Venha mostrar e discutir suas idéias!
 Comunidades
DUAS BOCAS
 DESTACAMENTO
MARICARA
 Local
SEDE DA RESERVA
BIOLÓGICA DE
DUAS BOCAS
 Data
27/01/2018
SÁBADO
14:00H

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Figura 4-Convite distribuído às comunidades

6. RESUMO DAS REUNIÕES

1ª Oficina

Comunidades de Duas Bocas, Maricar e Destacamento

A reunião foi aberta por Rafael Lorenzon Boni, Técnico da Rebio Duas Bocas, que deu as boas vindas aos presentes. Antes de começar os trabalhos, foi esclarecido que esta era a primeira de uma série de reuniões nas comunidades da região, e que haverá uma segunda reunião nesta mesma comunidade, dentro de alguns meses. Ao serem questionados se o dia e horário agendado é o melhor, eles pediram que a próxima reunião fosse mais tarde, às 17:00 ou, se for inverno, 16:00, podendo ser mantido o sábado.

Após a apresentaao dos participantes, Rafael Lorenzon Boni iniciou a oficina explicando um pouco o que é um Plano de Manejo, sua importância para a Reserva Biológica e o que é a Zona de Amortecimento. Enfatizou que a participaao da comunidade é fundamental durante a elaboraçao do Plano e que algumas atividades que ocorrem na Zona de Amortecimento deverão passar antes pela Rebio, a fim de verificar se elas comprometem os objetivos de conservaao da unidade.



Figura 5-Apresentaoes iniciais da reunião

A seguir passou a palavra para a equipe de moderaao, que explicou que esta reunião seria diferente do que eles estavam acostumados, pois eles faziam um desenho da sua comunidade e o que ocorre la dentro. A seguir perguntou aos presentes em quais comunidades eles moram. Naquele momento, não havia nenhum morador de Destacamento, apenas de Duas Bocas e Maricar, então eles mesmo sugeriram de fazer um único mapa com as duas comunidades.

Os moradores inicialmente participaram bem ativamente do trabalho, desenhando alguns delimitadores geográficos mais familiares (estradas, rios), algumas edificaoes mais conhecidas (escolas, igrejas) e suas propriedades. Após o início do trabalho chegaram outros grupos, alguns dos quais não eram moradores e não conheciam a região, o que levou o grupo a se dispersar.

Algumas perguntas que iriam ser colocadas durante a Oficina acabaram não sendo feitas, seja pelo fato da metodologia não conduzir a este questionamento (como foi o caso da identificação de oportunidades de lazer) ou pela moderação ter se concentrado mais no trabalho de identificação conjunta da paisagem do entorno, o que levou a uma reflexão feita após o trabalho de utilização de targetas (Item 2 – Metodologia). Os resultados abaixo foram feitos a partir de comentários durante a reunião e do mapa falado feito por eles.

Atividades produtivas – A maioria dos cultivos na região é de banana, inclusive orgânicos. Também é encontrado café e pasto.

Religião – Na região são encontrados templos evangélicos (Maranata e Assembléia de Deus).

Rios e Pesca – Não utilizam os rios para pesca, mas tem alguns tanques de peixe para uso familiar.

Transporte Público – A região é atendida pela linha 785, que faz o trajeto Duas Bocas – T. Campo Grande.



Figura 6-Apresentação e validação do mapa falado

2ª Oficina

Comunidades de Roda D'água, Mochuara, Sertão Velho, Taquaruçu, Boa Vista

Após a abertura da reunião, realizada pelo Gestor da Unidade Fabiano Zamprogno Novelli e o trabalho com tarjetas visando entender o que a Rebio significa para eles, iniciou-se o trabalho com o mapa falado, dessa vez orientado com as targetas contendo os pontos chave a serem abordados. Apesar do número de participantes significativamente menor que da primeira reunião, havia pelo menos um representante de cada comunidade e todos foram bem participativos, o que nos permitiu colher uma série de informações importantes.

As comunidades incluídas nesta oficina localizam-se à sul-sudeste da Rebio. Foi identificado em reunião anterior realizada com os Guarda-Parques que a divisa entre essas comunidades e a Rebio, junto com as

comunidades de Duas Bocas e Maricar, so as que necessitam de uma ação mais intensa de fiscalização (Anexo VI). Esse fato se deve à maior proximidade com centros urbanos, e a facilidade de acesso.

Após a fala inicial, a fala foi passada para a equipe de moderação, que iniciou as explicações sobre a construção do mapa falado. Enquanto as pessoas faziam o mapa, foram feitos as seguintes contribuições que estão sintetizadas abaixo:

Atividades produtivas – Em Taquaruçu, existem cultivos orgânicos.

Caça – Ocorre em toda a região, tanto por pessoas mais velhas como por jovens. Em Sertão Velho, os caçadores vêm em caminhonete  noite, geralmente na lua escura, com cachorros (Beagles). Os moradores não vem as pessoas, so escutam o barulho. Um morador de Roda D’gua relatou que já viu armadilhas de espera na localidade.

Cachorros – Cães são abandonados l por pessoas de fora, segundo eles pela facilidade proporcionada pela estrada.

Esgotamento Sanitário e Abastecimento – Maioria das casas o esgotamento ocorre por fossas negras. A gua para consumo utilizada vêm de nascentes. A comunidade de Sertão Velho utiliza Poço Artesiano.

Saúde – Posto de saúde so está presente na área urbana.

Escolas – Foram identificadas três escolas: em Sertão Velho, uma pluridocente em Boa Vista e a escola de campo de Trincheiras.

Lazer/Cultura/Gastronomia – Relatam que tem poucas opções de lazer, mas costumam receber visitas de familiares e amigos vindos da cidade. Na região tem produção de pes, biscoitos e queijo.

Motocross/bike – Não é muito praticado pelos moradores, mas vêm pessoas de fora da comunidade para prática de mountain bike.

Festas – O carnaval do Congo em Roda D’gua é bem conhecido.

Associações – Na região tem duas associações, a Associação dos Produtores Rurais de Boa Vista (sede da reunião) e a Associação de Roda D’gua.

Coleta de Plantas – Não existe o hábito de pegar plantas ornamentais na mata. Em Roda D’gua tem um viveiro de plantas ornamentais. Em Taquaruçu tem uma comunidade (Bairro Morcego) mais pobre que vive praticamente da retirada de casca para fins medicinais, que vendem na Vila Rubim. Muitas dessas árvores são aneladas. Os moradores têm hábito de trocar ou presentear os vizinhos com plantas medicinais.

Religião – Os templos mais comuns são da religião católica e protestante (Maranata e Assembléa de Deus). Ao serem perguntados se existem terreiros de Candomblé ou Umbanda, se vêm oferendas ou pessoas com guias, disseram que não ocorre na comunidade. No entanto, relataram que a comunidade de Taquaruçu tem origem africana.

Rios e Pesca – Possuem tanques para criação de tilápia.

Loteamentos – Relataram que são encontrados loteamentos em Boa Vista, Taquaruçu e Roda D’gua.

3 Oficina

Cachoeirinha e Sabão

Fabiano Novelli, gestor da Rebio, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes. Estabeleceu um horário para o fechamento da reunião e perguntou se aquele era o melhor dia/horário. Os presentes sugeriram realizar as reuniões durante as reuniões da Associação de Produtores Rurais de Cachoeirinha e Sabão, que ocorre na primeira quarta feira do mês entre 18:30 e 19:00 hs. Após as apresentações, foi falado sobre o objetivo desta Oficina e da importância do planejamento, fazendo uma analogia com o planejamento de uma propriedade rural do entorno. Foi ainda falado da importância do entorno para uma unidade de conservação. Após esta fala, o trabalho foi retomado pela equipe de moderação, que iniciou as explicações sobre a construção do mapa falado. Enquanto as pessoas faziam o mapa, foram feitos as seguintes contribuições que estão sintetizadas abaixo:

Animais Silvestres – Notaram que houve a diminuição de macacos barbados. É comum encontrar pacas, tatu e sagui. Não vêem onça. Aves – siriema, jacu, jacupemba, coleiro, canarinho. Disseram que não prendem aves em gaiolas nem tem hábito de caça. Apesar de não encontrarem caçadores de fora em Cachoeirinha, vêem entrando na Rebio. Disseram que notaram aumento de serpentes e relacionam isso com a redução do uso de agrotóxicos. Mostraram que entendem a importância de preservar alguns bichos para controlar pragas.

Florestas – Sabão tem poucos fragmentos de mata.

Loteamento – Não existe na região.

Educação e Saúde – não tem posto de saúde (só em Cariacica) nem agente de saúde da família que visite as casas. Sugeriram que tivesse uma unidade de saúde móvel. A escola localizada em Sabão foi fechada. Açam que por estarem mais próximos da cidade e pela falta de escolas de campo, acaba aumentando o êxodo rural.

Mobilidade urbana – Tem linha de ônibus com cinco horários diários. Esta linha sai de Campo Grande, passando pela comunidade de Cachoeirinha até chegar na comunidade de Sabão.

Atividades produtivas - Banana, gado (80% para corte). Criam galinhas e porcos para casa. Os produtores são aderidos ao PAA (Programa de Aquisição de Alimentos do MDA, que compra alimentos para abastecer entidades carentes) e ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Relataram que o incentivo ao PAA tem caído muito. Mencionaram que existe uma política que determina que os supermercados adquiram pelo menos 10% de produtos com produtores locais, reclamando que esta medida não é cumprida. Maioria da mão de obra na roça é familiar, e o excedente vendem.

Cachorros domésticos – Normalmente são criados soltos. Cachorros e gatos são abandonados por pessoas de fora.

Lixo – O município coleta uma vez por semana na comunidade. Relataram que pessoas de fora jogam na floresta lixo, entulho e até ossadas. Foram orientados a fazerem denúncias para a Rebio caso isso ocorra.

Associações – Além da Associação de Mulheres Doceiras, onde a reunião ocorreu, tem a Associação de Produtores Rurais de Cachoeirinha e Sabão, cujas reuniões ocorre na cantina da Igreja.

Abastecimento e Esgoto – Água para abastecimento das casas vêm das nascentes e de poços tubulares. Falaram que muitas nascentes, com 30 anos ou mais, secaram tanto por causa da seca como pelo pisoteio do gado. Já o esgotamento mais comum é por fossa negra, que é recolhido pela prefeitura quando enche. A única fossa séptica instalada fica na fábrica de doces. O presidente da associação enfatizou que apesar da Cesan

captar água na região, não traz nenhum retorno para a comunidade, que poderia ser através de assistência técnica e de trabalho educacional voltado para a conservação de recursos hídricos.

Expectativas – Durante a reunião, colocaram várias vezes que esperam uma maior aproximação com o produtor rural, tanto em termos de extensão rural como maior orientação para as atividades que são proibidas, pois os produtores ainda têm medo da fiscalização feita pelos funcionários da Rebio. Esta demanda foi reiterada na etapa de avaliação de expectativas (Item 7 – Análise de expectativas).

Religiões – Mais comum é a Católica e Protestante. Já viram oferendas de religiões afrodescendentes em Maricará.

Plantas medicinais, ornamentais e coleta – Não há o hábito de colher plantas ornamentais, apesar de pessoas de fora virem pegar. É comum a coleta de palmito para feira.

Festas e Lazer – Não tem espaço de lazer, mas tem o Rancho Pedra Negra e Estância São Jorge utilizado para visitas. Disseram ser comum a entrada de motos de pessoas de fora para as trilhas de Pau Amarelo.

4ª Oficina

Comunidades de Boqueirão e Rio do Meio (Santa Leopoldina)

A reunião foi aberta por Eduardo Chagas, Guarda Ambiental da Rebio. Após as apresentações, a comunidade sugeriu que as próximas reuniões fossem agendadas para depois das 16:00 hs aos sábados, devido à Feira. Após a fala inicial, a fala foi passada para a equipe de moderação, que iniciou as explicações sobre a construção do mapa falado. Enquanto as pessoas faziam o mapa, foram feitos as seguintes contribuições que estão sintetizadas abaixo:

Atividades produtivas: Banana, gado (corte), mandioca (comercializada na maioria das vezes com atravessadores). Um produtor informou que cria abelha. Há um secador de café para uso de uma família que é utilizado por alguns (poucos) familiares. Um produtor relatou que tem uma câmara fria para banana. Há também uma casa de farinha. Uma padaria que atende 20 escolas. Criam galinhas e porcos. Conforme eles relataram, conseguem sobreviver a partir da produção rural.

Trato da terra e uso – Há produtores em Rio do Meio e em Cachoeirinha que fazem aração morro abaixo com trator. Relataram que não fazem mais uso de fogo para limpeza do terreno. A região é composta somente por pequenos produtores familiares. Alguns desses produtores estão em processo de conversão para agricultura orgânica e buscando certificação pela Chão Vivo. As culturas são irrigadas por bomba, nascente e captação por gravidade.

Poços escavados – Relataram que houve necessidade de fazer poços escavados por conta da seca no ano passado.

Abastecimento e Esgoto – Água para abastecimento das casas vêm das nascentes. Já o esgotamento é feito com fossas revestidas por manilhas. Quando essas fossas enchem, constroem outra.

Animais Silvestres – Trata-se de uma área com muitos fragmentos contíguos à Rebio. Já avistaram animais como tatu, macaco, porco do mato, macaco prego, barbado, quati, jacupemba. Uma moradora disse que já

viu um animal semelhante ao gato mourisco. Veados são relativamente comuns, avistados durante o dia atravessando o pasto e sozinhos. Disseram que na direção de Meia Légua também é comum verem veados. Há dois anos viram uma onça. Disseram que os porcos do mato, quando chove ou quando espantados pela onça, saem da Rebio em bandos grandes (de 10 a 20 indivíduos). Os porcos do mato comem as plantações de mandioca, causando perda na produção. As capivaras comem banana e milho.

Loteamento – Informaram que próximo à Patioba tem um loteamento. (Havia na reunião duas pessoas de fora da comunidade que compraram terrenos nesse loteamento e foram lá para se informar a respeito do que podiam fazer lá).

Educação e Saúde – Possuem agente de saúde para visitar as famílias. Há um posto médico em Boqueirão em Boqueirão que recebe a visita de um médico cubano (do Programa Mais Médicos) e de um enfermeiro uma vez por semana. A escola da comunidade fechou há 4 anos, e as crianças agora pegam ônibus escolar para irem estudar em Barra do Mangaraí.

Pesca – A maioria falou que não tem mais pesca pela diminuição da vazão nos rios, mas alguns falaram que no rio de Boqueirão (Bacia do Mangaraí) pode-se pescar piaba, cará e pitu. Alguns pescam em poços, mas para consumo doméstico.

Plantas medicinais – Fazem chá de ervas, mas não usam cascas de árvores.

Cachorros domésticos – Normalmente são criados soltos e acompanham seus donos no trabalho da roça. Pessoas de fora vão na região e deixam seus cães com os moradores ou simplesmente o soltam. A prefeitura vai na comunidade para fazer vacinação. Alguns moradores dão vacinas para os cachorros não procriarem. À noite os cães ficam soltos.

Lixo – O presidente da Associação (Valdemir) informou que não há coleta e que já reclamou com o prefeito, exigindo coleta de lixo, já que o caminhão passa em uma outra comunidade (Rio do Meio) localizada há três km. Por falta de alternativa acabam queimando o lixo. Relataram que pessoas de fora trazem lixo e entulho para jogar na região. Quanto a isso, foram orientados a observarem que tipo de veículo é, se de empresa e fazer denúncia.

Festas e Lazer – Durante o ano tem duas festas, a do Padroeiro em 22 de janeiro e a Festa da Associação em agosto, no salão da Igreja Católica, quando tem forró e venda de produtos da região. Costumam fazer churrasco e futebol aos domingos de tarde. Relataram que vem motoqueiros de fora para fazer trilhas aos sábados.

Religiões – Mais comum é a Católica e Protestante (Quadrangular). Não veem oferendas de religiões afrodescendentes.

5ª Oficina

Comunidade de Pau Amarelo e Meia Légua

A reunião, que ocorreu em uma quinta feira à noite, foi aberta por Fabiano Novelli, Gestor da Rebio. Após as apresentações, a comunidade solicitou a manutenção desse dia e horário, pois é a hora que as pessoas saem de seus trabalhos, tornando possível a participação da maioria. Além dos moradores de Pau Amarelo, também participaram alguns moradores de Meia Légua, que fica próximo. Após a fala inicial, a fala foi passada para a

equipe de moderação, que iniciou as explicações sobre a construção do mapa falado. Enquanto as pessoas faziam o mapa, foram feitos as seguintes contribuições que estão sintetizadas abaixo:

Atividades produtivas: A maioria da produção rural se concentra em banana e mandioca. Tem um pouco de silvicultura (eucalipto), gado de corte. Perto da propriedade Terra Santa e também na Estrada de Meia Léguas tem alguns pequenos cultivos, como inhame. Falaram que o PAA incentivou a produção orgânica na região e que o alimento produzido vai para Cariacica, através da Associação de Roda D'água.

Poços escavados – Relataram que não houve necessidade de abrir poços escavados por conta da seca no ano passado.

Abastecimento e Esgoto – Água para abastecimento das casas vêm das nascentes. Já o esgotamento é feito por fossas negras. Foi dada uma rápida explicação sobre o funcionamento e vantagens de uma bacia de evapotranspiração.

Animais Silvestres – Relataram que não vêem muitos animais silvestres, apesar de ser uma área com muitos fragmentos de mata. Lembraram do caititu, por ser um problema para a agricultura por comer a mandioca. Lembraram também de alguns macacos, como o prego, o bigó e o bugio, acrescentando que não escutam mais os guinchos desse último.

Loteamento – Não tem conhecimento de loteamentos próximos à região.

Educação e Saúde – Falaram que não tem escola e posto de saúde. Tem atendimento de um agente de saúde, que vem de Santa Leopoldina. Em Meia Léguas, há também uma pastoral da saúde que ocasionalmente eles procuram, mas também tem o hábito de cultivar plantas medicinais para seu próprio uso. Mencionaram que as crianças vão para a Escola de Holanda, que fica em Meia Léguas.

Rios e Pesca – Não utilizam os rios para pesca, pois tem pouco peixe. Quando perguntados se tem atividade de piscicultura, informaram que a única propriedade que tem peixe é de Terra Santa. Falaram que não foi necessário abrir poço escavado por conta do período de estiagem no ano passado.

Plantas ornamentais – Não tem conhecimento de pessoas que vêm de fora pegar plantas ornamentais.

Cachorros domésticos – Normalmente são criados soltos. Pessoas de fora vão à região e deixam seus cães com os moradores ou simplesmente o soltam. Foi esclarecido os problemas causados, tanto ambientais como de saúde, por cachorros criados soltos.

Lixo – Tem coleta de lixo 1 x por semana da comunidade. Disseram que não tem problemas com relação à pessoas de fora que vêm com caminhão para jogar lixo ou entulho na comunidade (talvez pelo seu isolamento).

Festas e Lazer – Se encontram no Bar da Josi (local onde foi realizada esta reunião). Mencionaram que fazem várias modas de viola ao longo do ano. Na época do Carnaval, ocorre o Carnaléguas em Meia Léguas e em Maio a festa do padroeiro, comemorada também em Meia Léguas.

Uso da Trilha Pública – A região de Pau Amarelo é a mais próxima da entrada de uma trilha que segue por dentro da Rebio Duas Bocas até a saída da Porteira Preta. Por causa dessa situação perguntamos com mais ênfase nessa reunião como é o deslocamento dos moradores e como é o transporte público. Eles disseram que alguns moradores usam ainda a trilha da Porteira Preta, que fazem este percurso à pé e que leva cerca de 3 horas. A única opção de transporte público que possuem é um ônibus que faz o trajeto até Viana nas segundas, quartas e sextas.

Associações – Havia uma associação em Meia Légua, mas que atualmente está desativada.

6ª Oficina

Comunidade de São Paulo de Viana e Alegre (Município de Viana)

Rafael Boni, Técnico da Rebio, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes. Esta reunião foi agendada com a comunidade para ocorrer depois da missa de domingo de manhã, favorecendo a participação de mulheres e crianças, todos sendo bem participativos. Após as apresentações, foi explicado sobre o objetivo desta Oficina e da importância do entorno para uma unidade de conservação. Após a fala inicial, a fala foi passada para a equipe de moderação, que iniciou as explicações sobre a construção do mapa falado. Enquanto as pessoas faziam o mapa, foram feitas as seguintes contribuições que estão sintetizadas abaixo:

Animais Silvestres – Disseram que é comum avistarem: paca, tatu, jacupemba, cacaco, quati, veado, irara, tamanduá, siriema, ouriço cacheiro, capivara, caititu. Não vêem onça. Quando mencionaram a Irara, disseram que ela corre atrás das galinhas na propriedade e que por isso, soltam os cachorros para espantar elas. Já o caititu (porco do mato) come as plantações de milho, mas como elas ficam longe de casa, os cachorros não correm atrás deles. Vêem mais animais na estrada para o Formate, mas reconheceram que pode ser por utilizarem mais essa estrada. Com relação à caça, disseram que ela ocorre muito na região, e que vem pessoas de Viana com cães de caça, principalmente na lua escura, tarde da noite e saindo da mata de madrugada. Ouvem frequentemente os tiros e tocos (espécie de armadilha) são armados dentro de sua propriedade.

Florestas – A região tem muitos fragmentos de mata, contínuos à Rebio.

Rios – Falaram que não houve seca na região mais recentemente, e que por isso não possuem poços escavados. Uma moradora disse que tem criação de tilápia, ainda no início, para beneficiamento e venda. Não mencionaram pesca em rios.

Loteamento – Não existe na região.

Educação e Saúde – Tem um posto de saúde ao lado da Igreja Católica, cujo médico vem uma vez por semana. Também recebem a visita do agente de saúde da família em suas casas. São Paulo de Viana possui uma escolinha, que vai até a quinta série.

Mobilidade urbana –

Atividades produtivas – Plantam café, banana, mandioca e hortaliças. Disseram que o cultivo é convencional. Tem ainda gado (leite) e plantam eucalipto, geralmente ao longo da estrada.

Cachorros domésticos – Em São Paulo, são criados dentro das propriedades. Já em Alegre, costumam ser criados mais soltos. Não falaram sobre cachorros e gatos abandonados por pessoas de fora.

Lixo – O caminhão de lixo passa em São Paulo de uma vez por semana, às sextas. Apesar disso, muitas pessoas queimam o lixo. Já em Pau Amarelo não passa o caminhão de lixo.

Associações – Há uma associação de agricultores e moradores em Alegre, regularizada. Já a associação em São Paulo de Viana foi fechada.

Abastecimento e Esgoto – Água para abastecimento das casas vêm das nascentes. Não tem saneamento, utilizando fossas negras. Disseram que não tiveram problemas de falta de água, apenas diminui um pouco a vazão de rios e nascentes.

Religiões – Mais comum é a Católica em São Paulo e Protestante em Alegre. Não vêem oferendas nas matas.

Plantas medicinais, ornamentais e coleta – O senhor que fazia chás medicinais faleceu, e desde então eles mesmo cultivam os chás que precisam, mas não tem o hábito de colher plantas ornamentais ou plantas para chás em outros lugares. Há no bairro Formate produção de plantas ornamentais. apesar de pessoas de fora virem pegar.

Festas e Lazer– Não tem espaço de lazer, mas os homens, nos fins de semana, jogam futebol. As mulheres presentes disseram que para elas não tem muito o que fazer. Anualmente, em junho ou julho, tem a festa de São Pedro e São Paulo, que atrai pessoas de fora. Fazem de forma alternada com outra localidade, pra não coincidir uma festa com outra.

Motos e Bicicletas – Alguns moradores não gostam das motos, por entenderem que afastam os animais e tiram a tranquilidade. Uma moradora contou que proibiu a entrada deles em sua propriedade. Outra mencionou que na propriedade de seu pai entram motos. Já quanto as bicicletas entendem que não chega a ser um problema.

7. ANÁLISE DE EXPECTATIVAS

Em todas as reuniões com as comunidades, foram distribuídas tarjetas que tiveram o objetivo de avaliar quais eram as principais expectativas na Rebio, tanto com relação ao ambiente natural como o apoio que poderia ser oferecido por seus servidores. Assim, entendendo-se quais seriam os anseios dos moradores, eles poderiam ser, no momento de proposição do planejamento da UC, contemplados na medida do possível. Apesar de algumas dessas expectativas fugirem ao campo de atuação do lema, não foi colocado nenhum tipo de obstáculo ou justificativa para sua execução, pois entendeu-se que o momento de análise seria feito posteriormente e que, ainda que o lema não tenha gestão direta, este como órgão integrante do Governo do Estado poderia realizar um processo de articulação como os entes efetivamente responsáveis.

Quanto à classificação dos temas abordados nas tarjetas, segue os seguintes esclarecimentos:

Preservação – Foram assim classificadas as expressões de desejo da continuidade de preservação e conservação da fauna, flora e água da Rebio. Não foi feita nenhuma distinção entre os conceitos de preservar, manter e conservar, considerando que o público envolvido, na grande maioria, não faz essa distinção.

Visitação – Trata da expressão da comunidade de conhecer a Rebio, levando-se em conta que, por sua categoria, hoje é proibida a visitação que não tenha fins educacionais. Em todas as comunidades essa expectativa foi colocada, com intensidade variável.

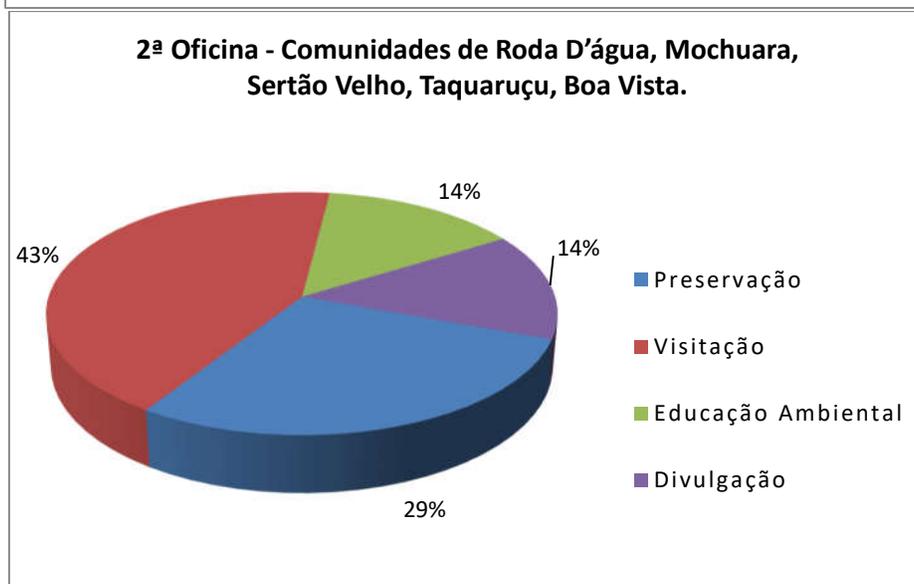
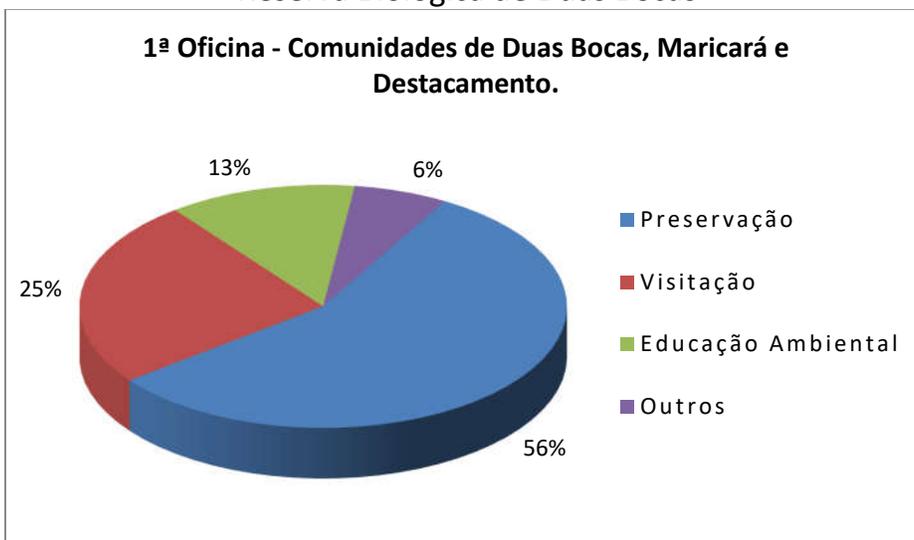
Educação Ambiental – Foram colocadas nesta categoria as expectativas de realização ou de ampliação de trabalhos de cunho ambiental realizadas com criança. Não foi feita diferenciação entre os participantes se a atividade era realizada no interior ou fora da UC.

Extensão Rural/Associativismo – A demanda por extensão rural foi frequentemente exposta nas reuniões. Em alguns casos foi expressa a necessidade de fortalecimento das associações de produtores, o que se entendeu aqui como uma vertente da Extensão rural.



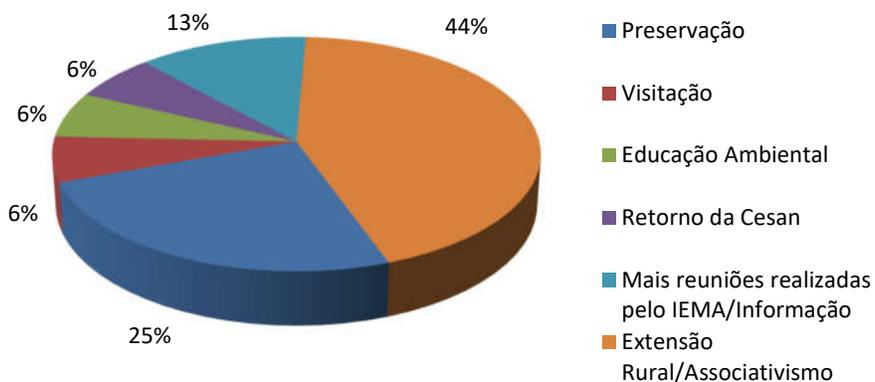
Os resultados obtidos encontram-se nos gráficos abaixo:

Identificação das Expectativas das comunidades do entorno da Reserva Biológica de Duas Bocas

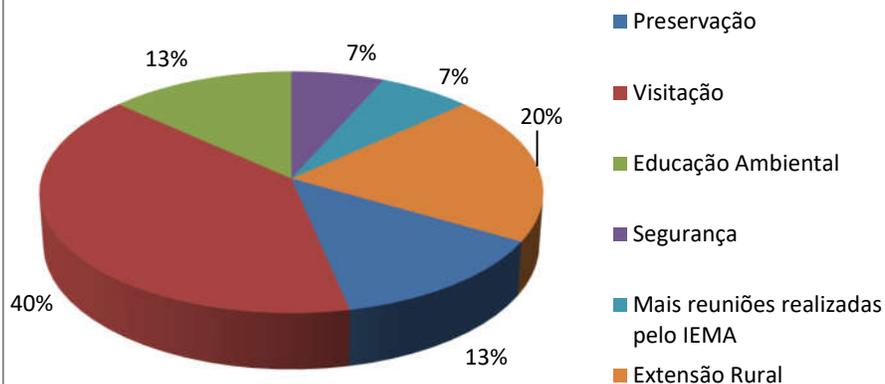




3ª Oficina - Comunidades Cachoeirinha e Sabão.

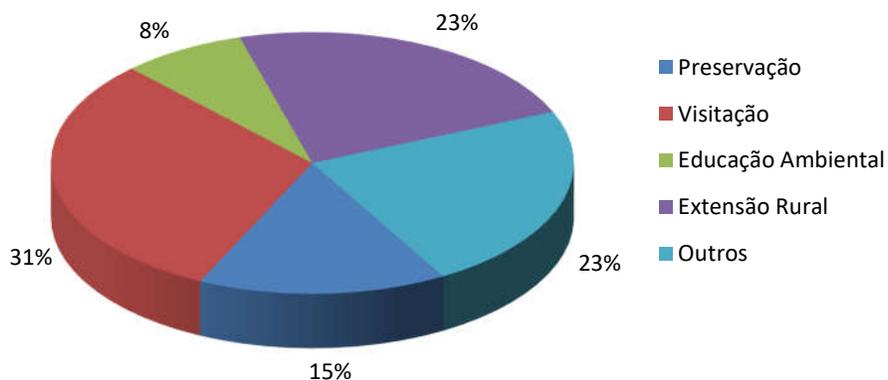


4ª Oficina- Comunidades de Boqueirão e Rio do Meio (Santa Leopoldina).

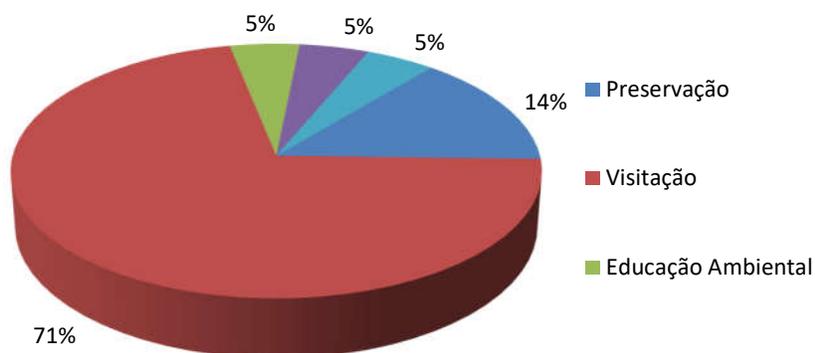




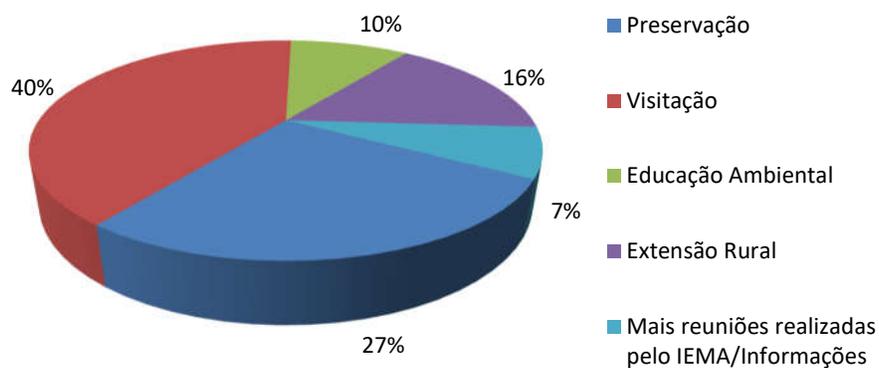
5ª Oficina - Comunidade Pau Amarelo.



6ª Oficina - Comunidades São Paulo de Viana e Alegre (Viana)



Total geral





Analisando-se o total obtido, o maior percentual das expectativas (40%), refere-se à visita da Rebio. Esta demanda já havia aparecido algumas vezes na época da formação do Conselho da Rebio, em 2016. Um dos desafios do Plano de Manejo será o de compatibilizar esse interesse da comunidade com os objetivos da categoria da Unidade de Conservação.

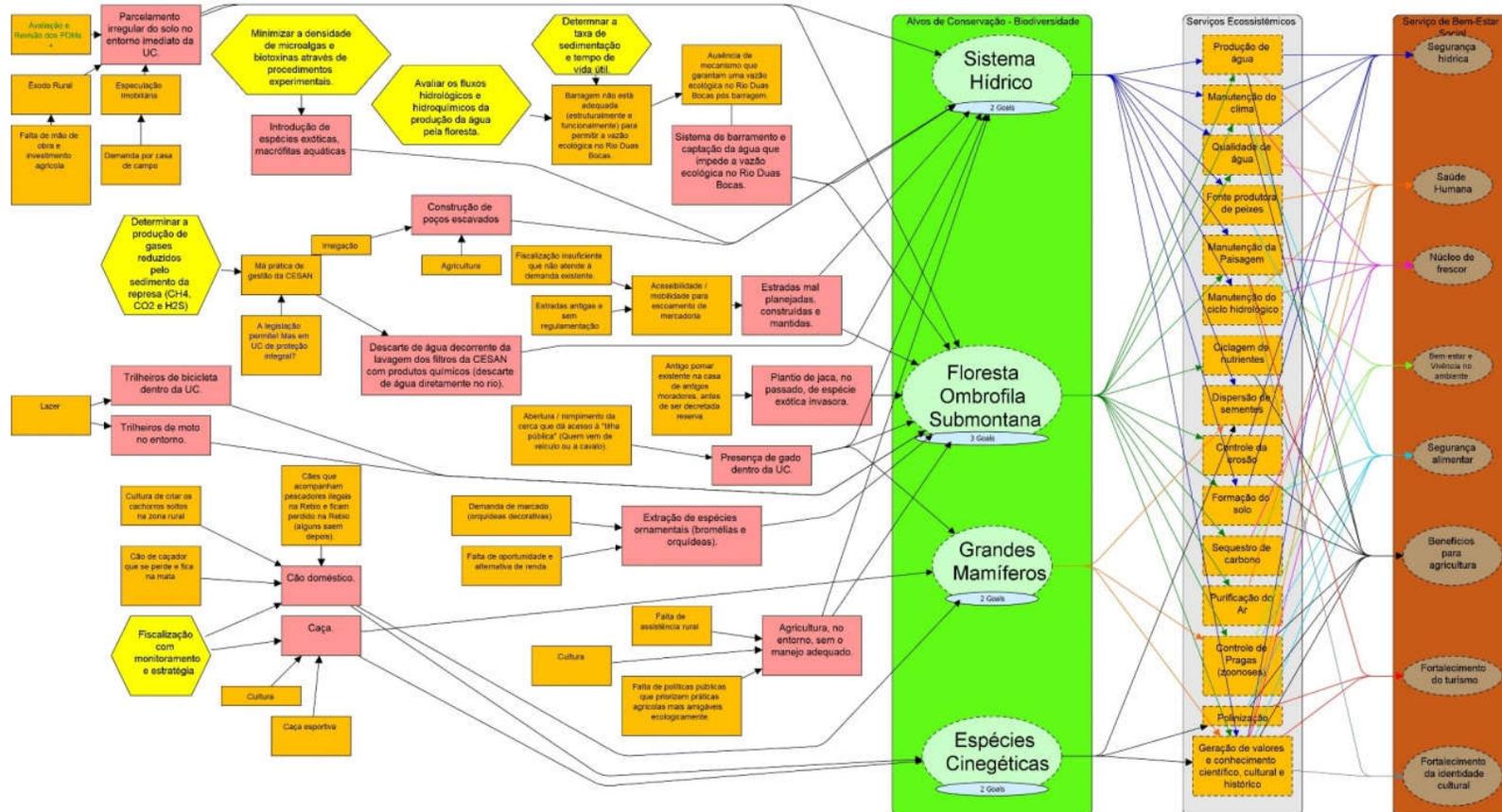
A expectativa ligada à preservação foi responsável por 27% dos resultados. Na maioria das vezes, as tarjetas se traduziram como um desejo genérico de que a UC mantivesse as atividades de preservação ambiental que já ocorrem, não sendo propriamente um aumento da preservação ou de ampliação da UC (Anexo I).

Em terceiro lugar, com 27% das expectativas analisadas, referiu-se ao apoio da Rebio em atividades de extensão rural. Esse resultado também era esperado, levando-se em conta a caracterização do entorno, formado essencialmente por produtores rurais, com algumas atividades dispersas ligados ao turismo e agroturismo.

Tais intenções e expectativas coletadas serão, sempre quando possível, incorporados nos Programas e Projetos decorrentes do planejamento da Rebio Duas Bocas.

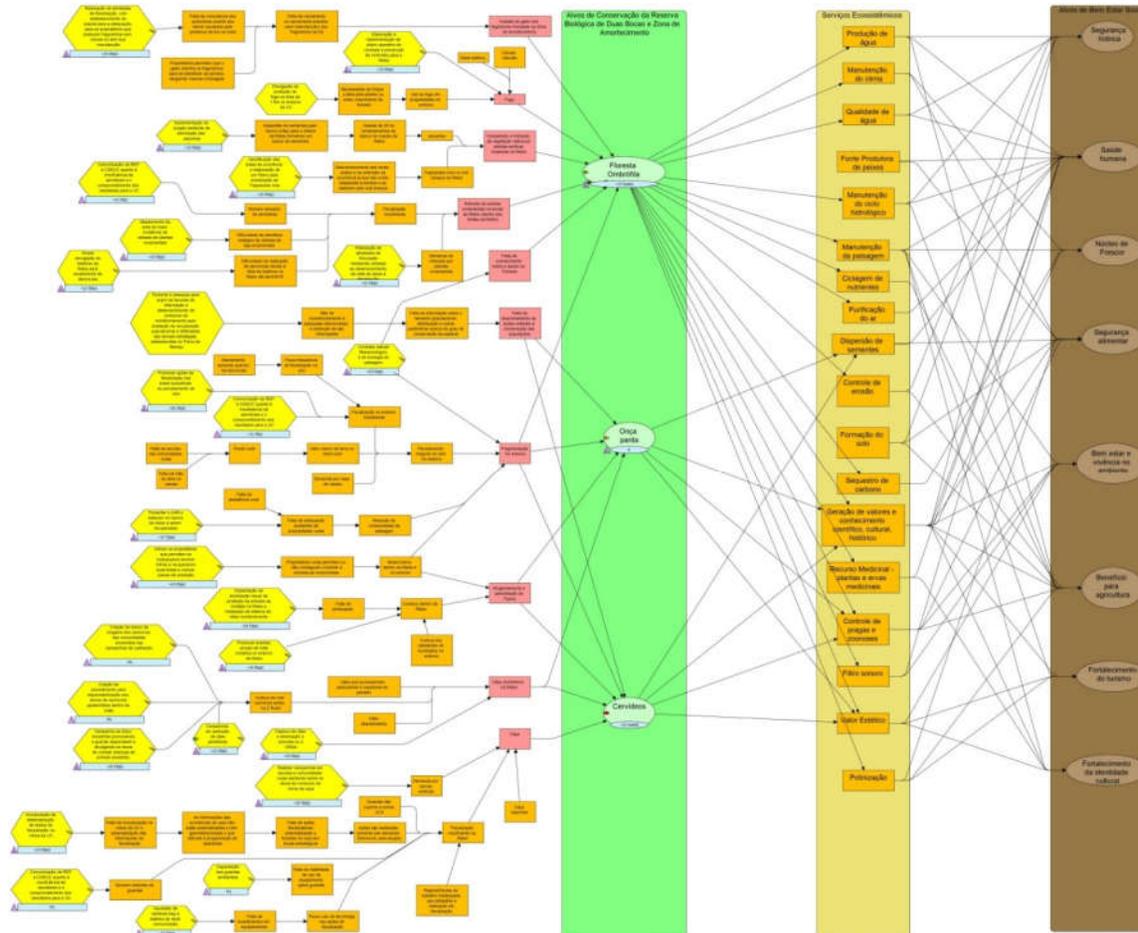
Anexo I

Modelo conceitual original da Reserva Biológica de Duas Bocas



Anexo II

Modelo conceitual final da Reserva Biológica de Duas Bocas





Anexo III

Relato nas tarjetas sobre significado e expectativas sobre a Rebio

1. Comunidades de Duas Bocas, Maricar e Destacamento

	O que significa a Rebio para mim?	O que eu espero da Rebio?
1	A Reserva é muito bonita, mata verde	Proteção
2	Uma rea de preservação, que deve ter cuidados e proteção.	Espero que continue preservada
3	Vida-Verde	Que continue sendo preservada
4	Natureza (2)	Muitas coisas boas
5	Vida	Proteção
6	Significa uma área de mata protegida, para que os animais selvagens também sejam protegidos e preservados	Que as pessoas continuem preservando
7	Preservação da natureza	Espero que todos continuem cuidando e preservando.
8	área de preservação ambiental.	Espero que todos continuem preservando.
9	A Reserva para mim significa preservada importante.	Espero que todo mundo preserve esta mata verde.
10	Rebio significa a importância da natureza em nossas vidas, pois tem um papel fundamental para o meio ambiente ajudando a preservar um pouco da mata, dos animais e os nossos rios.	Espero que continue sendo preservada, para que as crianças do futuro possam conhecer os animais em espécie.
11	Vida ar puro	Melhor utilização no sentido educacional. Pouco utilizada.
12	é um lugar de preservação dos seres bióticos e abióticos	Espero que tenha projetos de conscientização e projetos culturais. E que possa reabrir para visitação.
13	Conservação da vida.	Eu espero que possamos visitar mais vezes a reserva.
14	A Rebio tem um significado importante para todos. Vamos imaginar se não existisse a Rebio. Será que estaria nestas condições de preservação? Acredito que não. Temos o privilégio de poucos de poder desfrutar e compartilhar para nossa futura geração.	Que de vez em quando a Rebio abra pra visitação da comunidade, porque quanto mais a comunidade conhece mais se apaixona.



15

Significa uma área de reserva ambiental que cuida da fauna e flora com o intuito de preservar o ambiente para a geração futura.

Interaja com a comunidade (*Comunidade ter mais acesso à Rebio - esclarecido significado na plenária*)



2. Comunidades de Boa Vista, Sertão Velho, Bubu, Roda D'água, Roças Velhas, Mungaba e Mochuara

O que significa a Rebio para mim?		O que eu espero da Rebio?
1	É uma beleza. A Reserva ajuda a melhorar as coisas da comunidade	Visitar as propriedades, para dar mais orientação.
2	É para o bem. É uma coisa boa.	Assim tá bom. Mais visitas nas trilhas, cada dia melhorar mais.
3	Respeito ao meio é fundamental não só pros animais e floresta como para nós, pois sem floresta sem vida.	A comunicação da Rebio deve atingir mais pessoas, sua importância, seu valor ambiental, para a qualidade de vida do seu entorno e também conscientizar os moradores e proprietários do seu entorno que a saúde da Rebio valoriza as propriedades locais.
4	Uma reserva de grande interesse de todos nós moradores do entorno, pois preservando a natureza estamos preservando vidas.	Visitar (conhecer a Rebio)
5	Rebio significa que o bem pra todos. Que possa proteger os animais da reserva.	Mais atividades visando a educação ambiental e com isso proporcionar maior aproximação entre Rebio e comunidade. Se essas atividades estiverem acontecendo, falta mais divulgação.
6	Que seja um órgão que facilita e favoreça a educação ambiental como forma de se autovalorizar e valorizar o município como referencial ambiental e pro estado.	Continuar com o apoio ao meio ambiente focando no entorno.
7	É a maior área de preservação do Estado, e o pulmão da Grande Vitória, localizado a maior parte em Cariacica.	Acho que para o início dos trabalhos está bom, mais acho também, com mais ações ambientais dentro da Rebio e um viveiro de propagação de espécies florestais.



3. Comunidades de Cachoeirinha e Sabão

O que significa a Rebio para mim?		O que eu espero da Rebio?
1	Reserva bonita, muito cuidada e preservada	Continue mais preservada
2	Área de proteção que podia ser mais utilizada	Assistência técnica nas propriedades
3	Preservação do ecossistema	Que a Cesan de retorno a região porque só tira e não da nada de volta.
4	Preservação, água em grande quantidade, animais de diversas espécies	Que a reserva continue sendo preservada e que traga de retorno para as comunidades vizinhas assistência técnica e educação ecológica. Ex Preservação de nascentes
5	Represa de Duas Bocas	Continue preservada
6	Preservação da Natureza	Apoio nas agroindústrias e associações
7	É uma área preservada com toda a sua biodiversidade	Quero que a reserva seja cada vez mais preservada para que a água seja mais bem distribuída porque ainda existe em outros bairros.
	Preservação, cuidado, futuro melhor	Apoio ao agricultor familiar (Regularização, alvará, CAR)
	Local muito bonito	Abrir ela para visitação turística (Museu e Represa)
		Mais retorno tais como assistência técnica sobre preserva�o em todas as áreas ambientais.
		Caminhar junto com o produtor rural, ajudando-os nas necessidades básicas (CAR, Regulariza�o).
		Caminhar em unidade com os produtores do entorno
		Continuar com reuniões nas comunidades
		Mais informa�es.



4. Comunidades de Boqueirão do Santilho e Rio do Meio

O que significa a Rebio para mim?		O que eu espero da Rebio?
1	Tem várias espécies, árvores e muitos animais que lançam sementes em volta dela.	Desejo conhecer a Represa de Duas Bocas.
2	Um lugar reservado onde guarda água para população das cidades	Visitação. Parceria com a comunidade (lugar mais aberto à comunidade).
3	Creio que seja uma área de preservação muito importante para a região, para fauna, flora e nascentes.	Como somos novos na região, espero que o IEMA nos dê orientação do que podemos fazer, que podemos plantar, e se puderem nos ajudem com mudas de plantas nativas.
4	Conservar e preservar	Agroturismo na Reserva.
5	Para saber o que as pessoas estão querendo fazer com a reserva.	Que o estado faça um pomar de frutas para os animais matar a fome, assim eles não vão atacar as lavouras do lado. Nas propriedades fazer lagos e caixa seca para segurar a água.
6	Vida, para as comunidades. Saúde, ar puro; é um paraíso natural.	Espero que continue atuando sempre mais, recebendo alunos das escolas para conhecer como é a reserva.
7	Reserva mata produz oxigênio. Conserva água para abastecer a população.	Eu quero ajudar a preservar esta Reserva porque ela é importante para nós todos.
	Preserva a natureza e as nascentes das águas e os animais e para todos.	Mais segurança e guardas na Reserva.
	Preservação da flora e da fauna	Conservação da região da Reserva de Duas Bocas
		Fazer mais reuniões, orientar os vizinhos da Reserva, fazer passeio com os moradores das comunidades da Reserva.
		Marcar um dia de lazer e levar as pessoas da comunidade para conhecer a represa de Duas Bocas.



5. Comunidades de Pau Amarelo e Meia Léguas

O que significa a Rebio para mim?		O que eu espero da Rebio?
1	Preservação das águas.	Poderia ter visitas para o público em geral.
2	Área reservada à preservação do nosso ecossistema.	Para a reserva de Duas Bocas esperamos que ela continue sendo preservada.
3	Preservação do ecossistema.	Visitação.
4	Ar puro e vida.	Ponto de informação mais próximo.
5	Pesquisar e analisar.	Não espero mais nada.
6	A reserva de Duas Bocas é muito importante para todos nós, por causa da água que vai para os nossos irmãos da cidade.	Um trabalho com as escolas, não só em forma de visitas, mas em forma de concursos.
7	Preservação, água e vida.	Gostaria de conhecer.
8	Preservação do meio ambiente.	Mais integração com as comunidades.
9	Vida.	Maior investimento por parte do estado e liberação de acesso ao público em geral.
10	É muito importante a preservação da Rebio, porque mantém água de qualidade e preserva nossa fauna, assim como toda floresta, que é importante para nosso clima.	Nós esperamos mais acesso ao Parque da Reserva, mais apoio, mais ajuda do Governo nas áreas da estrada e contribuição com a caixa seca para a terra não ir para os nossos rios.
11	A reserva de Biologia de Duas Bocas é uma coisa muito importante, por isso precisamos preservar a água e as matas.	Reserva de Duas Bocas não pode acabar por causa dos bichos que estão em extinção e que só existem nela.
12	Importante preservação da floresta e da água.	Cursos Senar, viveiro de plantas nativas, apoio técnico de órgãos do Governo e guia na floresta.
13	Reserva para as pesquisas.	Parceria com os produtores, para melhorias e cobranças aos órgãos públicos.
14	Muita água.	-
15	É muito importante a preservação das florestas.	-
16	Preservação da água e dos animais.	-
17	Importante preservação da floresta e da água.	-
18	Matas.	-
19	Muito importante	-

6. Comunidades de São Paulo de Viana (de Baixo), São Paulo de Cima, Biririca e Alegre.

O que significa a Rebio para mim?		O que eu espero da Rebio?
1	Água, bichos, matas	Visitas abertas
2	A reserva biológica é uma área reservada pela água, animais, matas, pássaros	Eu espero que possa visitar a Reserva Duas Bocas
3	Preservação da vida, dos animais, nascentes e espécies de plantas	Gostaria muito que a equipe da Rebio nos levasse um dia para fazer uma visita lá
4	Pelas águas que são preservadas	Vida com segurança aos animais
5	É um lugar com matas, rios, animais e reserva. É um lugar sem desmatamento e sem destruição	Maior informação sobre doenças transmitidas por animais silvestres e formas de contágio
6	A reserva de Duas Bocas abriga uma área de mata atlântica, onde tanto a flora quanto a faunas são preservados	Visita aberta a grupos de pessoas e ter escola para educação do meio ambiente e preservar mais
7	Acho que tem muitos animais preservados e muitos rios	Eles também deveriam deixar nos conhecermos toda a reserva
8	Eu acho que a reserva biológica é um lugar que cuida da natureza.	Eu gostaria de um dia conhecer esta reserva que pode ser a matriz de todas as reservas
9	Eu acho que é uma área preservada com muitas matas e com certeza deve ter muitos animais	Que as pessoas se conscientizassem e ajudasse a preservar
10	A reserva biológica é uma área reservada pela água, animais, matas e pássaros	Visitas abertas para a comunidade
11	É um lugar preservado com água, mata, bichos, e bom entendimento que devemos conservar isso tudo.	Visitas para a comunidade
12	Para mim é uma área que tem que ser preservada para todos porque natureza é vida.	Eu gostaria que a Reserva fizesse mais passeios para a escola. Porque a escola precisa que a Rebio autorizasse a gente ir.
13	É uma área de preservação.	Eu queria que pudesse andar tudo lá dentro.
14	Preservar a natureza para ter água limpa. Trabalhar com a cabeça.	Ver os animais
15	É uma área importante para preservarmos os animais	Gostaria que a Rebio convidasse mais as comunidades para visita-la
16	Acho que precisamos de matas preservadas bom para o meio ambiente	Gostaria que continuasse sendo preservada para o futuro
17	É um espaço destinado à conservação e estudo da fauna e flora da região	Gostaria de ver a represa
18	Área de preservação ambiental, onde temos várias espécies de animais e plantas. Área muito importante para a sobrevivência do Planeta.	Espero que a reserva de Duas Bocas continuasse vindo aqui na comunidade e quero também poder visitar a sede



		novamente. (refere-se as pessoas do lema que foram à comunidade).
19	Água.	Vida eterna



Anexo IV

Listas de Presença

1. Lista dos participantes na Oficina realizada em 27/01/18 na sede da Rebio

	Nome	Comunidade	Telefone
1	Johnny Wesley Rangel Campos	Duas Bocas	99706-5701
2	Tatiana de Almeida Riphaus	Duas Bocas	99746-3381
3	Candida Maria Benedito	Duas Bocas	99791-9315
4	Cecilia*	Duas Bocas	9842-5052
5	Antonio W Lippaus	Duas Bocas	9842-5052
6	Geicimar de Assis*	Destacamento	99923-2060
7	Maria Victória Foss Siqueira	Duas Bocas	98876-3303
8	Valcinéia Facco Fóss	Duas Bocas	98876-3303
9	Vicentina Nascimento	Duas Bocas	99881-8390
10	Silvania dos Santos	Destacamento	99662-5670
11	Heliomar Vitoria	Duas Bocas	99824-0189
12	Delvana L. Bahia Lippaus	Destacamento	99994-4516
13	Tallyson Carvalho Santos	Destacamento	99736-2509
14	Wadrian Bahia Lippaus	Destacamento	99994-4516
15	Adilson*		99944-4697
16	Claudilene Miranda Facco	Boqueirão Santilho	
17	Carlos Coelho Filho*	Maricarará	33345-1699
18	---	Duas Bocas	
19	Dulcinéia Monteiro		
20	Claudiana Lippaus Helmer	Duas Bocas	
21	Hércules Silveira	Duas Bocas	99949-1359
22	Odeberto Muniz*	Duas Bocas	99711-0923
23	Maria da Penha Monteiro*	Duas Bocas	99902-3037
24	Alcei Marquezine	Duas Bocas	99949-1359
25	Ronaldo B Rocha	Cariacica	99811-0923
26	Luciene Souza	Cariacica	99994-7043
27	Marcia Gomes	Cariacica	99637-2155
28	Wellington Loubaca	Cariacica	99651-8823
29	Raysa Stener Monteiro*	Cariacica	99986-1064
30	Rafael Boni	Rebio	
31	Eduardo Chagas Fernandes	Rebio	99813-1172
32	Silvia A. C. Sardenberg	Iema	3636-2570
33	Viviane da Silva Paes	Iema	3636-2571
34	Sandra Ribeiro	Iema	3636-2568

* Nomes que não se tem certeza sobre a grafia



2. Lista dos participantes na Oficina realizada em 03/02/18 na Associação dos Produtores Rurais de Boa Vista (APROVISTA).

	Nome	Comunidade	Telefone
1	Flávio Vezzoni	Taquaruçu	99969-3684
2	Ademir Geraldo	Roda D'água	99718-8405
3	Jackson Teixeira	Sertão Velho	99972-2069
4	Valéria Rodrigues Teixeira	Sertão Velho	99972-2069
5	Kemisson Geraldo	Boa Vista	99837-1997
6	Argeu Calmon	-	
7	Hildo Santos Frere	Boa Vista	99612-2514
8	Isor Teixeira*	Boa Vista	99939-0411
9	Amandda Rangel Nascimento	Boa Vista	99667-7570 3128-8438
10	Rafael Boni	Rebio	
11	Eduardo Chagas Fernandes	Rebio	99813-1172
12	Silvia A. C. Sardenberg	Iema	3636-2570
13	Viviane da Silva Paes	Iema	3636-2571
14	Sandra Ribeiro	Iema	3636-2568
* Nomes que não se tem certeza sobre a grafia			



3. Lista dos participantes na Oficina realizada em 24/02/18 na Associação de Mulheres de Cachoeirinha

	Nome	Comunidade	Telefone
1	Edgar Caradini Pereira	Cachoeirinha	99964-2916
2	Edilson Teixeira Pereira	Cachoeirinha	99964-2916
3	Terezinha Dutra de Barcelos	Cachoeirinha	99806-4863
4	Vera Lucia Monteiro Barcelos	Cachoeirinha	99838-7525
5	José Luiz Passos	Cachoeirinha	99935-5184
6	Althemir*	Cachoeirinha	99811-9015
7	Davi Dutra Barcelos	Cachoeirinha	9990-99836
8	José Roberto Barbosa de Barcelos	Cachoeirinha	99799-9474
9	Viviane da Silva Paes	IEMA	3636-2571
10	Sandra Ribeiro	IEMA	3636-2568
11	Fabiano Z. Novelli	IEMA	3636-2568

* Nomes que não se tem certeza sobre a grafia



4. Lista dos participantes da Oficina realizada em 03/03/18 no Salão da Igreja Católica de Boqueirão

	Nome	Comunidade	Telefone
1	Leandro Facco	Boqueirão do Santilho	
2	Paulo Henrique da Conceição Facco	Boqueirão do Santilho	98112-8095
3	Valdemi Facco Monteiro	Boqueirão do Santilho	98115-2769
4	Vanderli Nunes Campos	Boa Vista	99901-7351
5	Paulo José Rodrigues	Boa Vista	99952-5443
6	Inacio Facco	Boqueirão do Santilho	98106-1941
7	Elianete	Boqueirão do Santilho	99844-4676
8	*	Boqueirão do Santilho	
9	Josér Roberto Facco		
10	Daniel Facco	Boqueirão do Santilho	
11	Lizete Miranda Faco	Boqueirão do Santilho	99925-0313
12	Albertina Facco	Boqueirão do Santilho	
13	Anivaldo Monteiro Barbosa		
14	Eduardo Chagas Fernandes	Iema/Rebio Duas Bocas	99813-1172
15	Viviane da Silva Paes	Iema/CGEUC	3636-2571
16	Silvia A. C. Sardenberg	Iema/CGEUC	3636-2570
17	Sandra Ribeiro	Iema/CGEUC	3636-2568
* Nomes que não se tem certeza sobre a grafia			



5. Lista dos participantes da Oficina realizada em 15/03/18 na Mercaria da Josi, em Pau Amarelo

	Nome do participante	Comunidade	Telefone
1	Silvano Cesar Thomas	Pau Amarelo	-
2	Ademar Vito L.	Pau Amarelo	-
3	*Paulo Bezerra F. Lopes	-	-
4	João Elias Pereira	-	-
5	Cláudio Boone Silva	-	-
6	Ivonete L. Chagas	Batinga	-
7	Paulo Boone	Batinga	-
8	Eric Freitas	Pau Amarelo	-
9	*	Pau Amarelo	-
10	*	-	-
11	* Marcos José Walcher	Pau Amarelo	-
12	* Adailson Boscele	*Boru	-
13	Lourival Simão	-	-
14	Fabiana Abel Stein	-	-
15	Mateus Stein	Meia Léguas	-
16	Walter Payo	-	-
17	Edite M. Coutinho	Pau Amarelo	-
18	Ilda M. Silva Thomas	Pau Amarelo	-
19	Renata Stein Porto	Meia Léguas	-
20	Tatiane Marconsini	Pau Amarelo	-
21	Alan Silva Thomas	Pau Amarelo	-
22	Paulo Seider	Pau Amarelo	-
23	Rafael L. Boni	Rebio	-
24	*Sevério Thomas	Pau Amarelo	-
25	*Hubrtno Muller	-	-
26	Jocimar Antônio	Pau Amarelo	-
27	Fabiano Z. Novelli	IEMA	-
28	Jesuel dos Santos Junior	Pau Amarelo	99923-0726



29	Silvia A. C. Sardenberg	IEMA	-
30	Viviane da Silva Paes	IEMA	3636-2571
* Nomes que não se tem certeza sobre a grafia			



6. Lista dos participantes da Oficina realizada em 15/04/18 Salão da Igreja Católica de São Paulo de Viana

	Nome	Comunidade	Telefone
1	Rafael Lorenzoni Boni	Rebio/Iema	
2	Vitória Helmer Simão	São Paulo de Cima	99925-4125
3	Diego Helmer Simão	São Paulo de Baixo	99988-9679
4	João Paulo H. Toniato	São Paulo de Cima	997211830s
5	Inês Assis Ribeiro	São Paulo de Baixo	99803-0478
6	Elícia Aigner Amorim	São Paulo	99883-2969
7	Efigenia Valcher Couto	São Paulo de Viana	
8	Maria de Fatima A. Aigner	Alegre	99932-1865
9	Lucinéia Volkens Valker	Pau Amarelo	99874-1865
10	Armando Roberto	São Paulo	9966-9765
11	Francieli Valcher Faria	São Paulo	99810-8509
12	Ernane José Simão	São Paulo de Viana	99925-4125
13	Sandra Luzia Helmer Toniato	São Paulo de Viana	99721-1830
14	Willian Aigner de Amorim	São Paulo	99529-3267
15	Zeni da P. H. Simão	São Paulo	99925-4125
16	Katia Cirene Duarte Ribeiro	Alegre	3012-4041
19	Viviane da Silva Paes	Iema	3636-2571
20	Sandra Ribeiro	Iema	3636-2568
21	Raphael Jorge da Silva Costa	Iema	3636-2571



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA



Anexo V

Mapas Falados feitos pelas comunidades

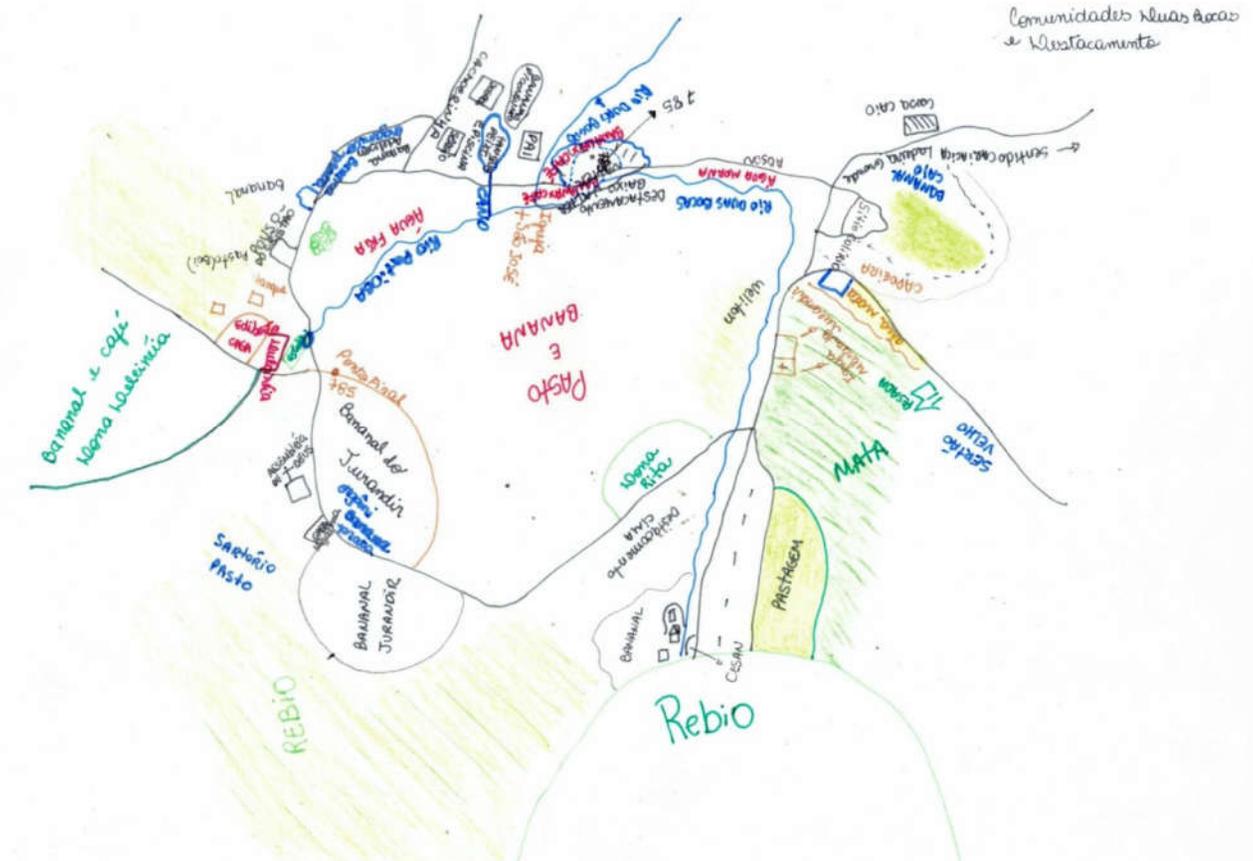


Figura 7- Mapa falado das comunidades de Duas Bocas e Destacamento

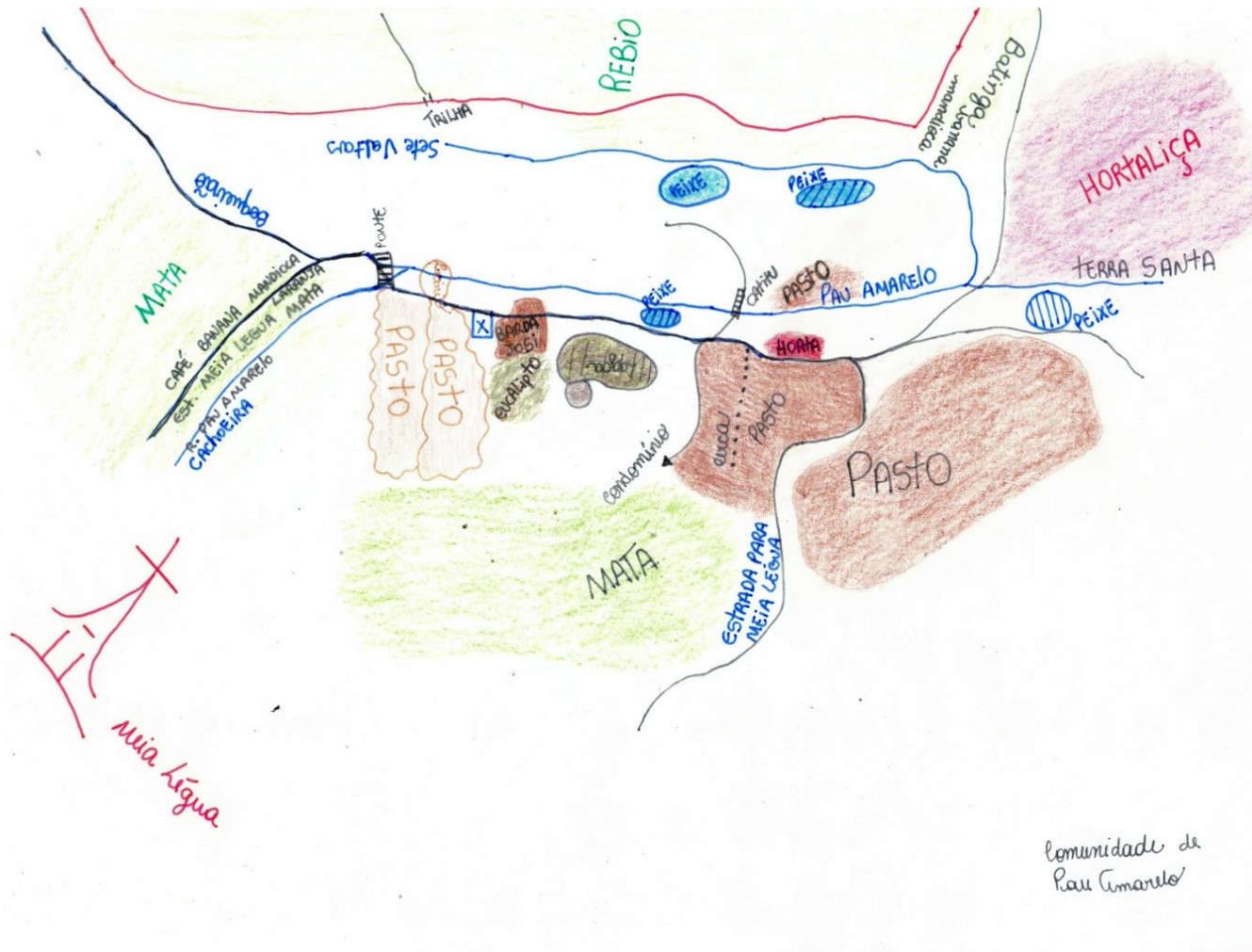


Figura 11-05 - Mapa falado da comunidade Pau Amarelo

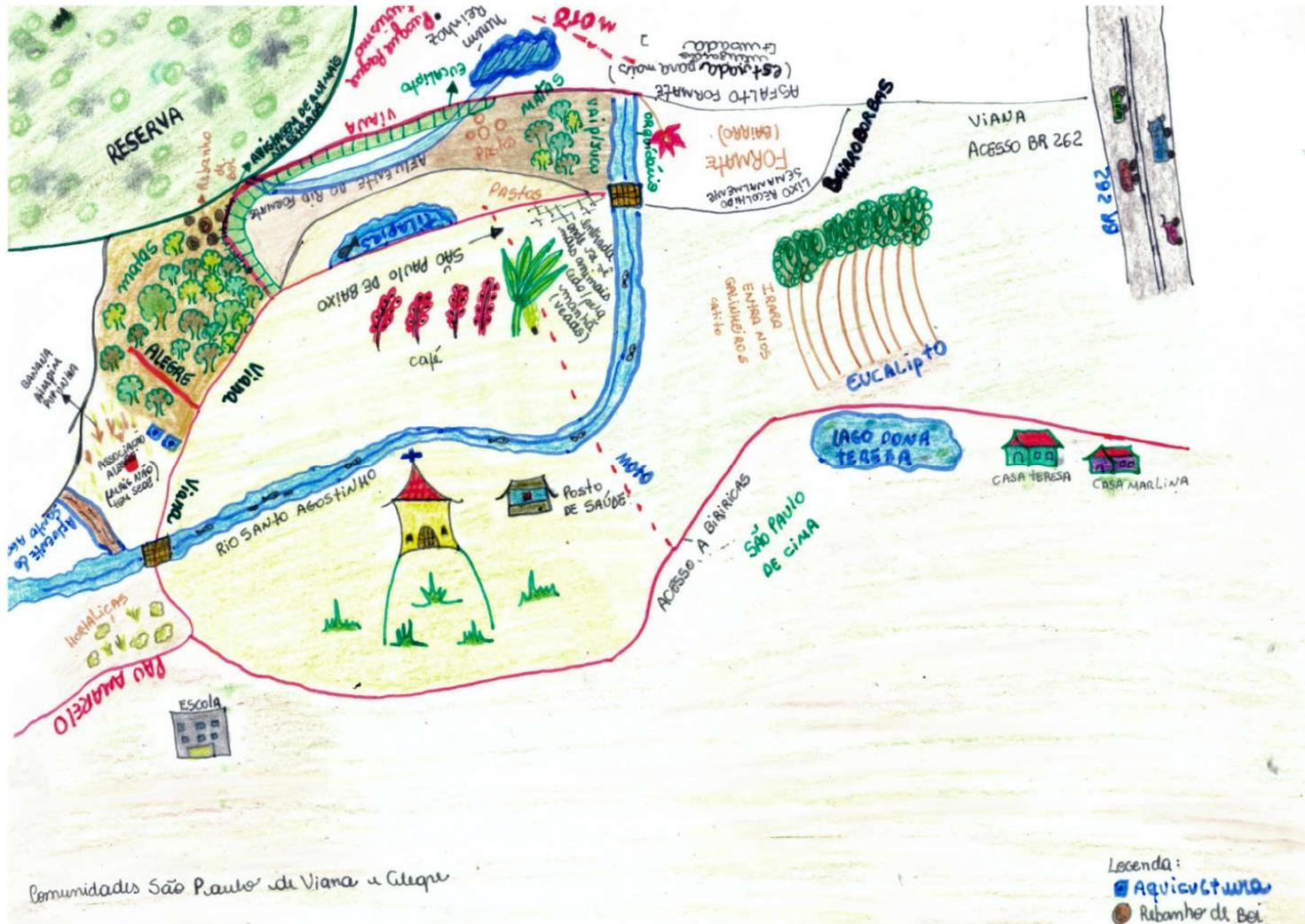
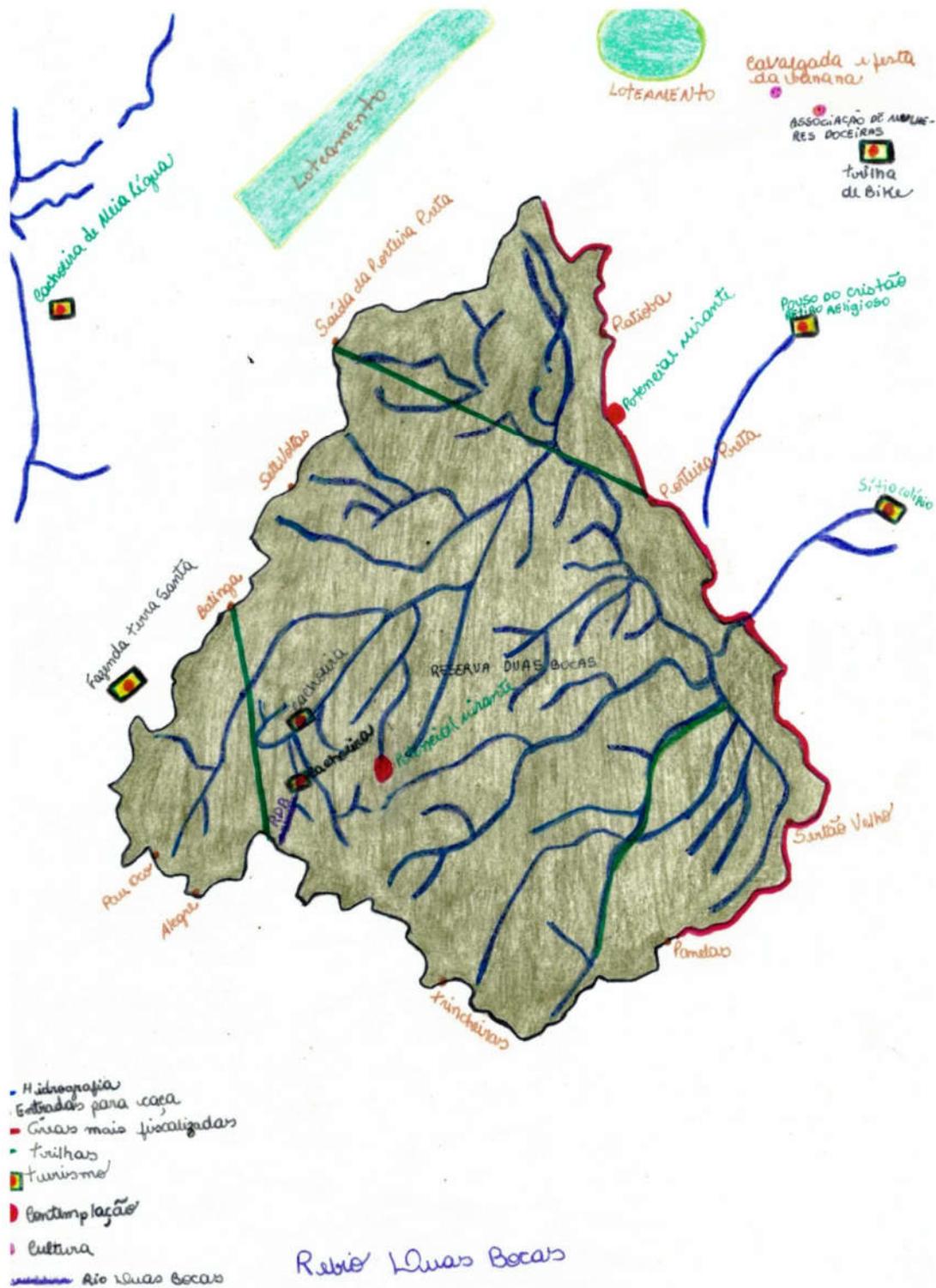


Figura 12- 06 - Mapa falado das comunidades São Paulo de Viana e Alegre



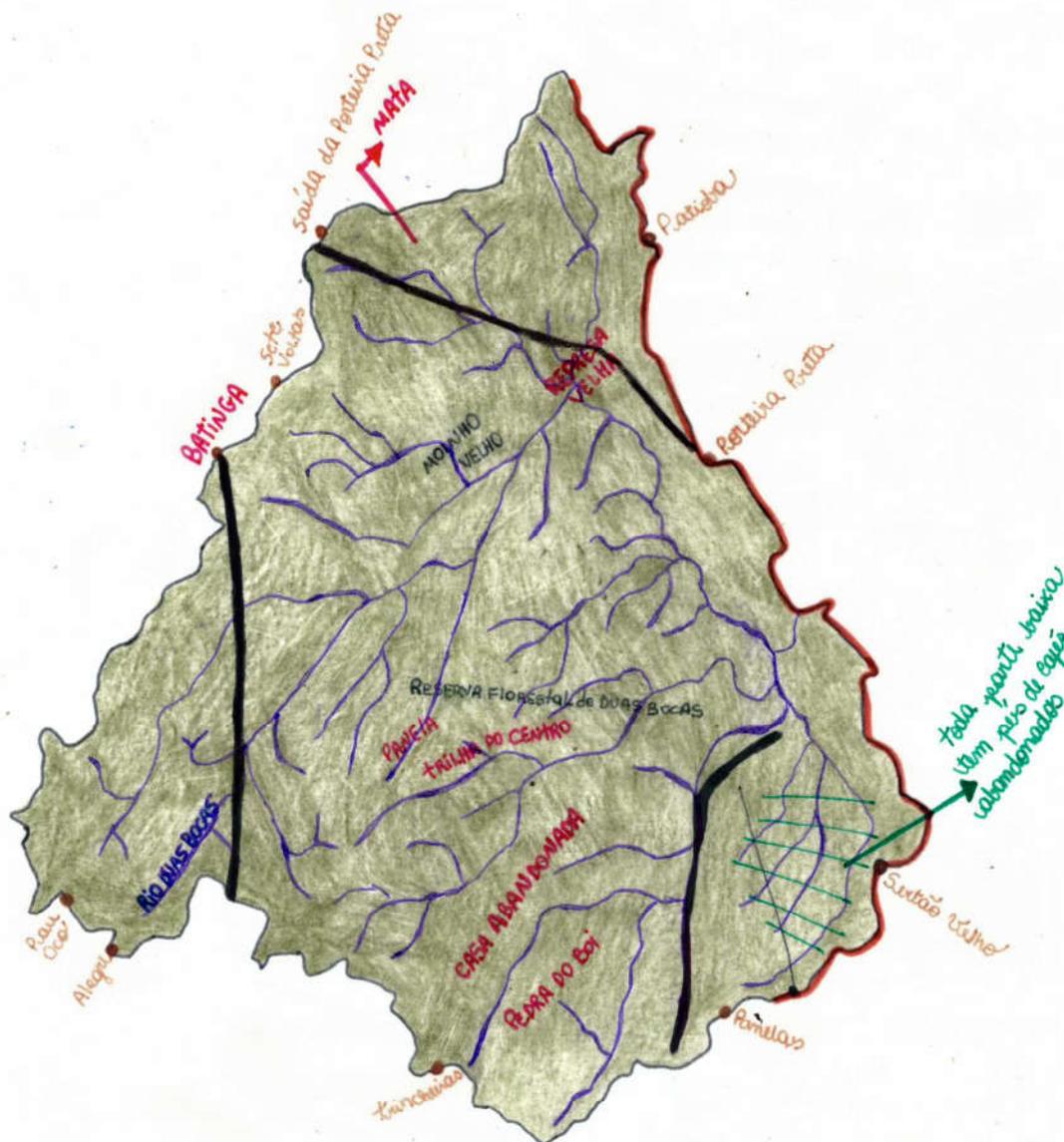
Anexo VI

Mapas Falados feitos pelos Guarda Parques





MAPA REBIO DUAS BOCAS



LEGENDA:

- Entradas para caça.
- áreas mais fiscalizadas.
- linha

Anexo VII

Registro Fotográfico



Fotos 01 e 02: Reunião realizada em 27/01/18 na sede da Rebio



Fotos 03 e 04: Reunião realizada em 27/01/18 na sede da Rebio



Fotos 05 e 06: Reunião realizada em 03/02/18 na Associação dos Produtores Rurais de Boa Vista (APROVISTA)



Fotos 07 e 08: Reunião realizada em 03/02/18 na Associação dos Produtores Rurais de Boa Vista (APROVISTA)



Fotos 09 e 10: Reunião realizada em 24/02/18 na Associação de Mulheres de Cachoeirinha



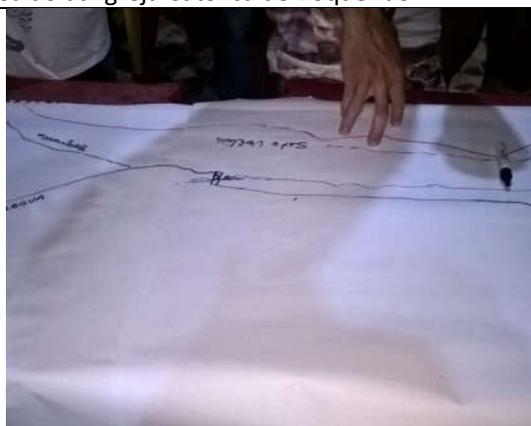
Fotos 11 e 12: Reunião realizada em 24/02/18 na Associação de Mulheres de Cachoeirinha



Fotos 13 e 14: Reunião realizada em 03/03/18 no Salão da Igreja Católica de Boqueirão



Foto 15: Reunião realizada em 03/03/18 no Salão da Igreja Católica de Boqueirão



Fotos 16 e 17: Reunião realizada em 15/03/18 na mercearia da Josi, comunidade de Pau Amarelo



Fotos 18: Reunião realizada em 15/03/18 na mercearia da Josi, comunidade de Pau Amarelo



Fotos 19 e 20: Reunião realizada em 15/04/18 no Salão da Igreja Católica de São Paulo de Viana



Fotos 21 e 22: Reunião realizada em 15/04/18 no Salão da Igreja Católica de São Paulo de Viana